

# BLOCO



FEVEREIRO/MARÇO 2011 :: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

[www.esquerda.net](http://www.esquerda.net)

COM ESTE GOVERNO  
NÃO VAMOS  
A LADO NENHUM

PRECARIEDADE  
NÃO É FUTURO



**A moção de censura do Bloco representa a vontade de mudança que é sentida em todo o país. Por isso enfrentamos a maioria parlamentar do PS e do PSD que ajudou José Sócrates a aprovar as políticas que nos mergulham na crise social.**

José Sócrates trocou o programa de governo pelas receitas de austeridade da União Europeia e do FMI. Mas não foi isto que os portugueses escolheram em 2009.

Chegamos a 2011 e metade da nossa força de trabalho ou está desempregada ou é precária. E a metade que ainda tem alguns direitos no emprego acaba de ver, em Janeiro, o salário reduzido e os impostos aumentados. Tudo para pagar os juros da dívida à banca alemã e francesa.

#### DESPEDIR MAIS E POR MENOS INDEMNIZAÇÃO

Agora, o governo quer agravar ainda mais a vida de quem trabalha, pondo o trabalhador a descontar para um fundo que pagará a sua futura indemnização por despedimento (actualmente uma responsa-

bilidade patronal) e baixando-lhe a indemnização. Para o Bloco, facilitar os despedimentos e aumentar o desemprego e a precariedade não é solução. **É em nome destas gerações sacrificadas e de uma alternativa pelo emprego que este governo tem de ser derrotado.**

## AS MEDIDAS DA CRISE

- > Aumento do IRS e do IVA
- > Congelamento das pensões
- > Fim do abono de família para agregados que ganhem acima de 600 euros
- > Diminuição do subsídio de desemprego e alteração das regras para limitar o acesso às prestações sociais dos desempregados e dos mais pobres
- > Privatização da ferrovia: exploração de linhas, manutenção e carga
- > Corte salarial na Função Pública
- > Cortes na Acção Social Escolar e nas bolsas no Ensino Superior
- > Privatização dos CTT e da REN, da TAP e da ANA, dos seguros da Caixa Geral de Depósitos e do pouco que resta na Galp e na EDP, empresas que dão lucros milionários
- > Medicamentos mais caros, menos comparticipados e aumento das taxas moderadoras



## TRABALHO



# O mundo parvo dos desempregados

**Em apenas dez anos, mais do que duplicou o número de diplomados a trabalhar com vínculo precário. É a geração mais qualificada do país: cerca de 200 mil pessoas a recibo verde ou com contratos a termo para funções permanentes.**

Há muitos mais que são pagos através de bolsas anos a fio ou que pagam para ir trabalhar em estágios não-remunerados. E tantos outros que já abandonaram o país, fartos de ver as suas qualificações ignoradas na hora de encontrar emprego. Cerca de um quarto dos trabalhadores portugueses estão contratados a prazo, uma percentagem só superada na União Europeia pela Polónia e Espanha. A pressão para baixar salários é permanente, o que os afasta

cada vez mais do valor médio europeu. E o que faz o governo? Transforma a facilitação dos despedimentos no motor da sua política. É para responder a esta ofensiva que o Bloco apresenta uma moção de censura. Em nome duma geração sacrificada e que não desiste de lutar por alternativas. Porque é preciso acabar com os falsos recibos verdes no Estado e cumprir a lei: um contrato com direitos para cada posto de trabalho permanente.

## Vidas precárias em números

770 mil desempregados

Diplomados no desemprego são mais 37,5% em 2010

Quase dois milhões de trabalhadores precários

Em cada três jovens trabalhadores, dois são precários.

Metade dos homens entre os 25 e os 34 anos ainda não saiu de casa dos pais



## Sai à rua

É um "protesto apolítico, laico e pacífico" nascido nas redes sociais e está marcado para sábado 12 de Março às 15 horas na Avenida da Liberdade. O objectivo é juntar muitos "desempregados, 'quinhentoseuristas' e outros mal remunerados, escravos disfarçados, subcontratados, contratados a prazo, falsos trabalhadores independentes, trabalhadores intermitentes, estagiários, bolseiros, trabalhadores-estudantes, estudantes, mães, pais e filhos de Portugal". **A manifestação de 12 de Março assume-se como um grito de revolta contra "este mundo tão parvo, em que até para ser escravo é preciso estudar..."**

## Desemprego sempre a subir

**Os números oficiais falam em 620 mil desempregados no fim de 2010. Mas somando-lhes os inactivos disponíveis e o subemprego visível, temos um retrato mais aproximado da desgraça social: 770 mil desempregados.**

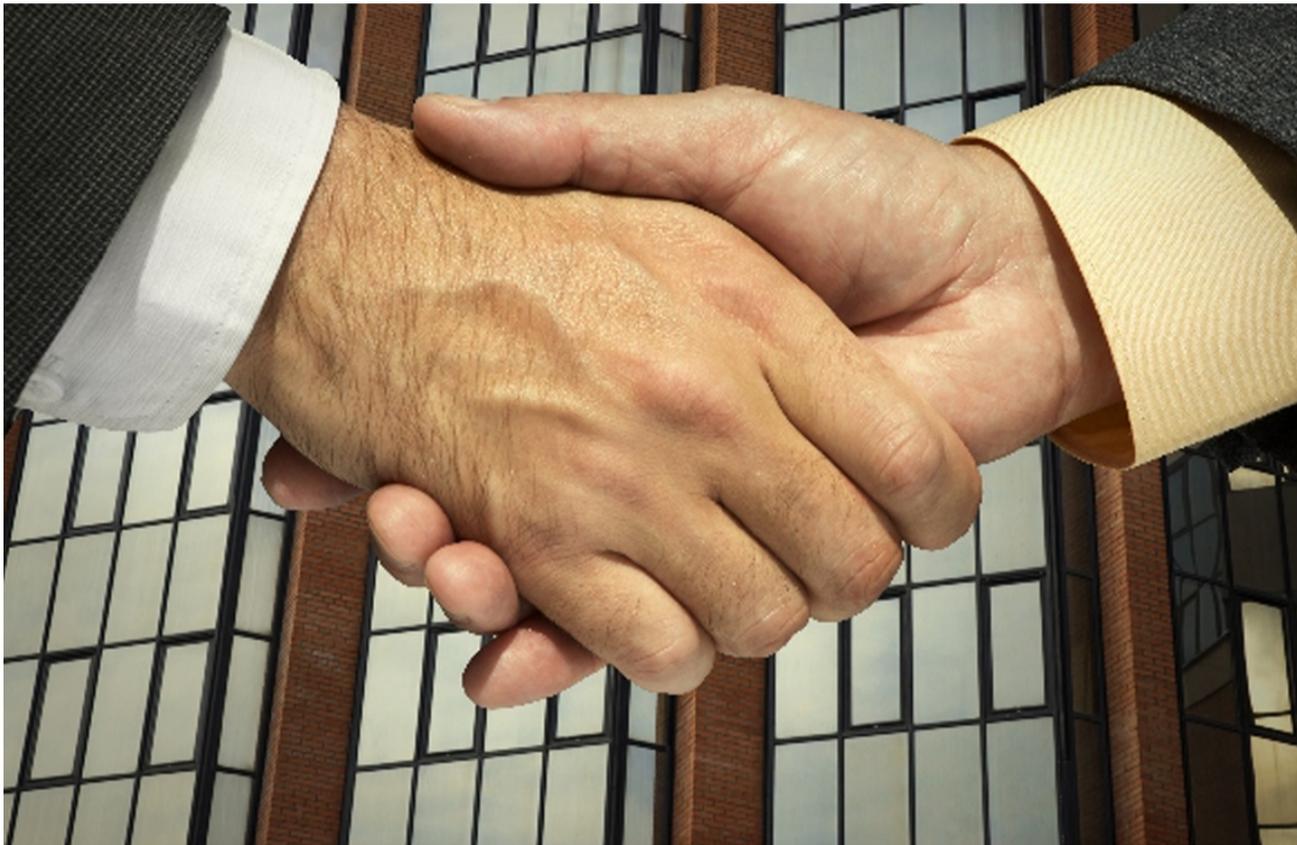
Em comparação com o ano anterior, a população desempregada aumentou 14%. Mas foi nesta altura de crise e dificuldades para os que sofreram o despedimento que

este governo, com a ajuda do PSD, decidiu cortar nos apoios aos desempregados: cortaram no valor da retribuição a que o trabalhador tinha direito por ter descontado; cortaram na duração do apoio; e inventaram regras que obrigam o desempregado a acce-



tar qualquer oferta, por mais distante ou mal paga, ou em alternativa a perder o subsídio. Os números traduzem bem o fracasso e a incompetência do governo e das suas promessas falhadas no combate ao desemprego. O PS e o PSD preferiram unir-se para obrigar os trabalhadores pagarem a factura da crise à custa dos seus salários e dos seus empregos. Uma solução de esquerda tem de romper com esta política. Por isso o Bloco apresenta esta moção de censura.

# Quem lucra com os nossos sacrifícios



**O Banco Central Europeu empresta dinheiro com juro de 1% aos bancos. Por sua vez, estes vão comprar dívida pública portuguesa e impõem um juro que já ultrapassa os 7%. Trata-se de um roubo organizado ao mais alto nível da finança contra o povo português.**

Até hoje nunca se ouviu uma palavra de José Sócrates em defesa de uma União Europeia que deixe de financiar a especulação contra os seus Estados membros. Se a maior parte da dívida portuguesa rende milhões à banca alemã e francesa, os bancos portugueses também aproveitam para aumentar os lucros à custa dos

contribuintes. Para além do rendimento que é transferido para pagar os juros absurdos desta dívida, há uma excepção fiscal que se agrava ano após ano: em 2010, a banca aumentou os lucros face ao ano anterior, mas pagou metade do IRC. O governo sempre se opôs à tributação dos lucros da banca em

igualdade com os outros. E autoriza os banqueiros a aumentar comissões e spreads aos portugueses já sufocados pelo crédito.

**A moção de censura do Bloco defende que os bancos não podem continuar de fora do esforço para equilibrar as contas públicas, nem à sombra do lucro fácil.**

## Bancos lucraram 3 milhões por dia em 2010

BCP, BES e BPI lucraram mil milhões de euros em 2010. Isto dá quase 3 milhões por dia e representa um aumento de 75 milhões em relação ao ano anterior. Com 510 milhões, o BES foi o que mais lucrou no ano passado, seguindo-se o BCP, onde o lucro aumentou 34% para mais de 300 milhões e o BPI, que ganhou quase 190 milhões.

### ONDE FORAM BUSCAR O DINHEIRO?

Aumentando os spreads e as comissões que penalizam os consumidores. Mas também aos contribuintes. Segundo o Tribunal de Contas, mais de metade das ajudas públicas anticrise aprovadas pelo governo em 2009 foram parar aos cofres dos bancos.

A generosidade do governo com a banca foi paga com o nosso dinheiro, mas não foi correspondida na hora dos maiores bancos privados liquidarem o seu IRC: o BES pagou menos 60% que em 2009, o BCP menos 20% e o BPI até teve direito a receber, a título de "crédito fiscal", quase 6 milhões de euros...

## PSD segura o governo

*O PSD escolheu chumbar a moção de censura do Bloco e manter a aliança das políticas de austeridade com o governo de José Sócrates*



**PEDRO PASSOS COELHO**

«Este ainda é o tempo do Partido Socialista governar.»



**ALBERTO JOÃO JARDIM**

"Os deputados do PSD da Madeira estão dispostos a votar uma moção de censura seja do PSD, seja do CDS, seja do PCP. Não votamos qualquer moção de censura do BE"



**SANTANA LOPES**

«Era o que faltava andarmos ao som dos tambores do Bloco de Esquerda»



**PACHECO PEREIRA**

«Uma atitude responsável e patriótica era matar a moção de censura amanhã»



**MARCELO REBELO DE SOUSA**

«Eles são insuportáveis, mas incoerentes não foram. O Bloco de Esquerda apresentar uma moção é inaceitável para o PSD e para o CDS».

## MOÇÃO DE CENSURA

# Há alternativa

Porque é preciso um programa de emergência que tire o país deste beco sem saída para onde o governo e o capital especulativo o empurram.



### TAXAÇÃO DA BANCA

Taxa efectiva de 25% de IRC para a banca e taxaço das transferências para a Madeira e outros offshores



### BANCO PÚBLICO DE TERRAS

Criação do Banco de Terras, para promover o apoio à produção agrícola com a utilização de terra pública e privada inactiva e rejuvenescimento dos produtores agrícolas



### REABILITAÇÃO URBANA

Plano de reabilitação urbana para dinamizar o arrendamento, criar emprego e limitar o endividamento das famílias



### VENDA DOS SUBMARINOS

Renegociação das despesas militares face ao incumprimento das contrapartidas e venda dos submarinos



### TRIBUTAÇÃO DE MAIS-VALIAS

Tributação em 75% das mais-valias urbanísticas que decorrem de benfeitorias provocadas por obras públicas ou da alteração do registo de propriedade que permita a sua urbanização.



### FIM DOS OFFSHORES

Defender na União Europeia o fim dos offshores e a criação duma taxa sobre transacções financeiras de 0,1% que daria receitas de 920 mil milhões, mais de sete vezes o valor do Orçamento Europeu



### JUROS JUSTOS

Redução do juro na banca pública, para obrigar os privados a travarem o juro especulativo.



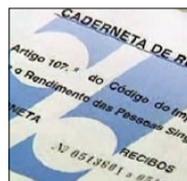
### AUMENTO DE SALÁRIOS

Aumento das pensões mínimas e do salário mínimo para 500 euros



### IMPOSTOS

Imposto sobre as Grandes Fortunas, para financiar a segurança social



### FIM DOS FALSOS RECIBOS VERDES

Fim da precariedade generalizada, com a integração dos trabalhadores com mais de um ano em posto fixo



### NEGOCIAÇÃO DAS PPP'S

Auditoria a todos os contratos de Parcerias Público-Privadas e anulação dos processos negociais em curso para novas PPP (dois hospitais, rede ferroviária e rodoviária)



### RESPONSABILIZAÇÃO DO BCE

Defender a responsabilidade do Banco Central Europeu no financiamento dos Estados, pondo fim à pressão especulativa contra as economias mais frágeis

## SESSÕES PÚBLICAS COM FRANCISCO LOUÇÃ

# ELES ROUBAM, TU PAGAS NÓS CENSURAMOS

PORTO | Sexta, 25 Fev. 21h30

BRAGA | Terça, 1 Março. 21h30, Escola Secundária Sá de Miranda

SANTA MARIA DA FEIRA | Sexta, 4 Março, 21h30, Audit. da Junta Freguesia

LISBOA | Quarta, 9 Março 21h30, Casa do Alentejo

